

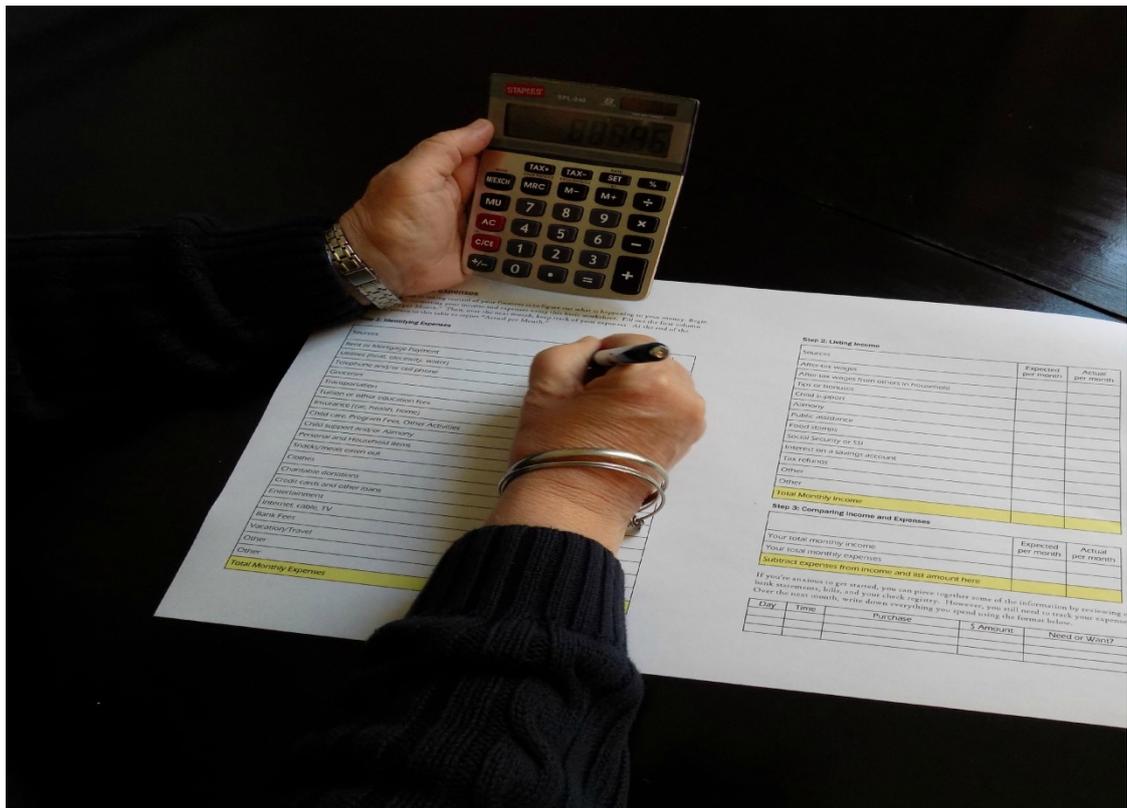
INTRODUÇÃO AOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS PARA ADMINISTRADORES

Roseli Nunes Leite Geraldo

MÓDULO 2

BALANÇO PATRIMONIAL

Professora Especialista Roseli Nunes Leite Geraldo



Objetivos de Aprendizagem

- **Demonstrar** a importância do Balanço Patrimonial na demonstração da situação financeira e patrimonial da empresa;
- **Estudar** a estrutura do Balanço Patrimonial e a forma de classificação dos elementos;
- **Compreender** a definição das contas que fazem parte de um Balanço Patrimonial;
- **Conceituar** os principais índices de análise de balanços e sua importância na tomada de decisão.

Plano de Estudo

Serão abordados os seguintes tópicos:

- Definição de Balanço Patrimonial;
- Estrutura do Balanço Patrimonial;
- Classificação das contas do Balanço Patrimonial;
- Principais índices de análise de balanços.

Caro Aluno

Neste módulo será possível conhecer os principais temas sobre Balanço Patrimonial. O tema não se esgota, mas será uma oportunidade de aprofundar o seu conhecimento neste segmento.

O roteiro está estruturado de forma a proporcionar um processo de ensino-aprendizagem articulado com as inovações da produção de conteúdo didático e a prática jurídica do instituto.

O sucesso nos estudos dependerá do comprometimento e da dedicação que você fará no estudo do conteúdo apresentado.

Bons estudos!

Considerações iniciais

Neste módulo será possível conhecer um dos mais importantes relatórios contábeis: o Balanço Patrimonial. Vamos identificar sua finalidade e as principais informações que o gestor obtém a partir da sua análise. Conceituaremos também a estrutura do Balanço Patrimonial com a descrição dos grupos Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, em conjunto com seus subgrupos.

Vamos demonstrar quais os principais índices calculados a partir dos dados expostos no Balanço Patrimonial e por fim, quais contribuições esses indicadores fornecem ao gestor para que o mesmo tenha uma visão mais concisa da situação econômica e financeira da empresa.

1. Balanço Patrimonial

É um relatório financeiro que tem por objetivo demonstrar e avaliar a situação patrimonial e financeira de uma empresa, em um determinado período de tempo. Esse relatório contábil é de extrema importância para um gestor, pois demonstra de onde vêm os recursos utilizados na

empresa e de que forma esses recursos estão sendo utilizados. Dessa forma o gestor tem uma visão da saúde financeira da organização, possibilitando tomar decisões que favorecem o crescimento da empresa.

Para ter um bom entendimento dos dados extraídos de um Balanço Patrimonial, é necessário conhecer a sua estrutura e seu formato. Com estas informações, o gestor terá menos dificuldade em compreender os dados mais relevantes e seu significado.

2. Estrutura do Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é uma representação do patrimônio de uma empresa, sendo formado por três grupos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

Representação gráfica:

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Normalmente, é elaborado no final do exercício (final do ano), mas dependendo da necessidade da empresa ou da legislação que a empresa se enquadra, pode ser feito em períodos diferentes. Este documento é preparado por um profissional da área da contabilidade e deve seguir a formatação padrão, podendo ser elaborado de forma manual, apesar do crescimento da utilização de software especializado.

2.1. Ativo

No Ativo constam todos os bens e direitos de propriedade da empresa.

- **Bens:** é tudo aquilo que a empresa possui e está em posse da mesma. Pode ser subdividido em:
 - ✓ **Tangíveis:** quando o bem possui uma existência física, um corpo que pode ser tocado como máquinas, computadores, veículos, entre outros;
 - ✓ **Intangíveis:** não possui uma existência física, são incorpóreos, como exemplo uma marca, uma patente, um ponto comercial;
 - ✓ **Móveis:** são bens que podem ser transferidos de um local para outro, não são fixos, como uma mesa ou um computador;
 - ✓ **Imóveis:** são bens que estão fixos em um lugar, não podem ser transportados como uma casa, um terreno, um apartamento, e vários outros.

- **Direitos:** são recursos que não estão em posse da empresa e serão recebidos em data futura. Como exemplo podemos utilizar uma duplicata a receber, pois o valor é da empresa, mas será recebido na data do vencimento (futuro).

As contas do Ativo são organizadas em ordem decrescente de liquidez, ou seja, de acordo com a possibilidade de se transformar (realizar) em dinheiro. As contas com maior liquidez ficarão no início do balanço e serão classificadas da seguinte forma:

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
Ativo Circulante	
Ativo não Circulante	PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2.2.1. Ativo Circulante

No grupo do Ativo Circulante são classificadas as contas com maior liquidez, ou seja, são contas que representam o caixa da empresa (já é dinheiro disponível), bens com finalidade de negociação, direitos que serão realizados até 12 meses após a realização do balanço (curto prazo) e bens que serão consumidos no curto prazo.

Fazem parte do Ativo Circulante:

a) **Disponibilidades**

Nessa classificação estão as contas com maior liquidez. Corresponde às disponibilidades imediatas ou quase imediatas da empresa, como dinheiro em caixa ou depositado em conta corrente. Estão classificadas também neste grupo as aplicações financeiras de liquidez imediata ou valores em trânsito (depósitos da empresa que ainda não tiveram liberação).

b) **Realizáveis a curto prazo**

São classificadas todas as contas que serão convertidas em dinheiro no curto prazo (período inferior a 12 meses da data da realização do balanço). Essas contas podem ser subdivididas da seguinte forma:

- **Valores a receber a curto prazo** são os direitos recebíveis no prazo inferior a 12 meses (curto prazo) proveniente de vendas a prazo e demais transações realizadas pela empresa como exemplo a conta Duplicatas a Receber (também denominada Cliente).

No grupo **Valores a receber a curto prazo** existem algumas contas retificadoras (contas que ajustam o saldo):

- a. **Duplicatas Descontadas:** representam os títulos negociados em instituições financeiras com valores recebidos antecipadamente e devem ser deduzidas da conta Duplicatas a Receber;
- b. **Provisão para créditos duvidosos:** representa uma previsão de vendas efetuadas a prazo e que não serão pagas (também deduzidas da conta Duplicatas a Receber).
 - **Estoques** são os valores que representam as mercadorias, produtos acabados, matérias-primas, material utilizado para comercialização, produção de bens, consumo do setor da produção ou administrativo como material de escritório, material de limpeza e outros.
 - **Impostos a Recuperar** são direitos que a empresa tem junto ao governo resultantes de créditos tributários, podendo ser de âmbito municipal, estadual ou federal.
 - **Outros Direitos de Curto Prazo:** demais direitos que a empresa possui para receber no curto prazo.
- c) **Despesas Antecipadas** esse subgrupo do Ativo Circulante inclui todas as despesas que foram pagas antecipadamente, mas referem-se a

períodos subsequentes. Exemplo: prêmios de seguros (são pagos na data da contratação, porém o benefício do seguro irá ocorrer no período seguinte).

2.2.2. Ativo não Circulante

Os bens e direitos que não se enquadram no Ativo Circulante são classificados no Ativo não Circulante. Neste grupo estão todos os direitos recebíveis no prazo superior a 12 meses (longo prazo) e todos os bens de permanência duradoura.

São subgrupos do Ativo não Circulante:

Ativo Realizável a Longo Prazo: são os direitos realizáveis no período superior a 12 meses da data da realização do balanço ou no longo prazo. Serão classificados neste subgrupo também os direitos referentes às vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas, aos sócios, diretores, ou seja, transações que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia.

Investimentos: constam nesse subgrupo os investimentos de caráter permanente e que não se destinam à manutenção das atividades da empresa. Exemplo: compra de ações de outras companhias.

Imobilizado: são as contas que representam os bens destinados à manutenção das atividades operacionais da empresa, ou seja, todos os bens utilizados para manter as atividades em funcionamento. Ex: máquinas, equipamentos, veículos, imóveis, entre outros.

Intangível: são os bens incorpóreos da empresa ou os bens que não possuem uma existência física. Ex: marcas, patente, entre outros.

2.3. Passivo

No Passivo constam todas as obrigações exigíveis da empresa, ou seja, todas as obrigações que a empresa tem que pagar a terceiros em uma data estipulada. As contas do Passivo são classificadas em ordem decrescente do grau de exigibilidade (prazo que as obrigações devem ser pagas). Desta forma, o Passivo também é dividido em Passivo Circulante e Passivo não Circulante.

2.3.1. Passivo Circulante

Neste grupo são classificadas as obrigações de curto prazo, isto é, as obrigações que tem vencimento no prazo até 12 meses após a data da realização do balanço.

Podem ser incluídas no Passivo Circulante: obrigações com fornecedores (de mercadorias ou matéria-prima), empréstimos ou financiamentos em instituições financeiras, obrigações fiscais (impostos e tributos) pagos ao governo, compromissos assumidos com funcionários, pagamento de curto prazo de outras obrigações como água, luz, telefone, etc.

2.3.2. Passivo não Circulante

Constam as contas que representam as obrigações de longo prazo, ou as contas que devem ser pagas após o período de 12 meses (considerando a data do balanço). As obrigações que foram utilizadas como exemplos do Passivo Circulante também poderiam ser classificadas no Passivo não Circulante, de acordo com a data que a obrigação deve ser paga (período acima de 12 meses).

2.4. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa os recursos investidos na empresa pelos sócios ou acionistas. É descrito na mesma coluna do Passivo, sendo considerada também uma obrigação da empresa, no entanto é uma obrigação com os proprietários. Não há uma data de vencimento como as outras e os sócios ou acionistas não podem reclamar a devolução do dinheiro investido, sendo chamado por este motivo de *não exigível*.

O Patrimônio Líquido é considerado a diferença entre o Ativo e o Passivo, através da equação patrimonial:

$$\text{Patrimônio Líquido} = \text{Ativo} - \text{Passivo}$$

Os principais elementos que integram o Patrimônio Líquido são:

Capital Social: este elemento representa o investimento inicial feito pelos sócios, podendo ter as denominações:

- **Capital Subscrito:** é o investimento que o sócio assume que fará na empresa, é uma promessa de investimento, mas que não foi efetivada.
- **Capital Integralizado:** neste caso o investimento já foi efetivado, ou seja, os sócios disponibilizaram os recursos para que a empresa utilize no início de suas atividades. Estes recursos podem ser em dinheiro ou bens.

Lucros ou Prejuízos Acumulados: são resultados acumulados de períodos anteriores. No caso do Lucro, este valor poderá ser destinado para a distribuição aos sócios, como reservas de lucro com objetivos específicos ou para pagamento de impostos ao governo.

Nas empresas de grande porte e sociedade anônima (S.A.), essa conta é apenas transitória, não podendo haver saldo credor no final do exercício, porém, nas demais empresas, essa conta pode fazer parte do Balanço Patrimonial, sendo a parcela do lucro obtido pela empresa sem um fim específico.

Se a empresa teve prejuízo, esse pode ser pago pelos sócios ou pode ser mantido no Balanço Patrimonial aguardando para ser compensado por Lucros apurados nos períodos seguintes.

Reservas: estas contas são formadas por parte do Lucro, disponibilizadas para fins específicos.

2.5. Exemplo de Balanço Patrimonial

Para entender melhor a estrutura do Balanço Patrimonial, vamos observar um exemplo fictício:

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa	R\$25.000,00	Fornecedores	R\$6.000,00
Banco	R\$30.000,00	Empréstimos	R\$5.000,00
Estoque	R\$15.000,00	Duplicatas a Pagar	R\$10.000,00
Duplicatas a Receber	R\$12.000,00	Salários a Pagar	R\$25.000,00
Ativo não Circulante		Passivo não Circulante	
Realizável a Longo Prazo		Financiamento	R\$12.000,00
Duplicatas a Receber	R\$25.000,00	Empréstimos	R\$20.000,00
Investimentos		Patrimônio Líquido	
Ações de outras cias.	R\$8.000,00	Capital Social	R\$160.000,00
		Prejuízos Acumulados	(R\$5.000,00)
Imobilizado		Reservas de Lucro	R\$45.000,00
Veículos	R\$50.000,00		
Máquinas	R\$6.000,00		
Imóveis	R\$70.000,00		
Intangível			
Marca	R\$12.000,00		
Patente	R\$25.000,00		
Total	R\$278.000,00	Total	R\$278.000,00

Observações:

- 1) Ao elaborar um Balanço Patrimonial, o valor total do Ativo deve sempre ser igual ao valor total do Passivo. Se houver alguma diferença, significa que algum lançamento foi feito indevidamente.
- 2) Neste balanço temos:

Total do Ativo = R\$278.000,00

Passivo Circulante + Passivo não Circulante = R\$78.000,00

Pela equação do Patrimônio Líquido:

PL = Ativo – Passivo

$$PL = R\$278.000,00 - R\$78.000$$

$$PL = R\$200.000,00$$

Perceba que a soma dos valores do Patrimônio Líquido é igual a R\$200.000,00 (Capital Social + Prejuízo + Reserva de Lucro)

- A conta Prejuízo é negativa (está entre parênteses), logo deve ser subtraída.
- 3) A conta Duplicatas a Receber faz parte do Ativo Circulante e do Ativo não Circulante: as duplicatas que correspondem ao Ativo Circulante serão recebidas em um prazo inferior a 12 meses (curto prazo) e as duplicatas do Ativo não Circulante serão recebidas em um prazo superior a 12 meses (longo prazo).
- 4) O mesmo acontece com a conta Empréstimos: o valor que corresponde a Empréstimos do Passivo Circulante deve ser pago em um prazo inferior a 12 meses (curto prazo) e o valor que corresponde a Empréstimos do Passivo não Circulante (longo prazo) deve ser pago em um prazo superior a 12 meses.

3. Principais informações extraídas do Balanço Patrimonial

Ao fazer a leitura de um Balanço Patrimonial, é possível extrair algumas informações relevantes que vão demonstrar a situação da empresa e seu desenvolvimento. Através do cálculo de alguns indicadores, com base nas informações extraídas do nesse relatório contábil, é possível ter uma medida quantitativa do desempenho da organização em um determinado período, favorecendo desta forma algumas decisões que contribuem para obtenção de melhores resultados. Vamos conhecer alguns indicadores obtidos a partir do Balanço Patrimonial.

3.1. Análise Horizontal e Análise Vertical

São resultados que demonstram as tendências das contas analisadas.

3.1.1. Análise Horizontal

No cálculo da análise horizontal, é feita uma comparação de uma conta em relação à mesma conta de períodos anteriores. Seu resultado demonstra a evolução desta conta, indicando se houve crescimento ou diminuição da mesma.

Exemplo:

Conta	2018	2019	Análise Horizontal
Empréstimo	R\$25.000,00	R\$32.000,00	Crescimento de 28%

3.1.2. Análise Vertical

A Análise Vertical é utilizada para identificar o quanto cada conta representa em porcentagem em relação ao seu total, ou seja, qual a participação de cada conta no total a qual pertence. A partir desse resultado, é possível fazer comparações com períodos anteriores para verificar a importância da conta dentro do grupo a qual faz parte.

Exemplo:

Ativo		Análise Vertical
Caixa	R\$28.000,00	A conta caixa representa 8,12% do total do Ativo
Total do Ativo	R\$345.000,00	

3.2. Índices de Liquidez

Esses índices demonstram a capacidade da empresa de quitar suas obrigações, revelando quanto possui de recursos disponíveis para pagar as dívidas com terceiros.

Tipos de índices de liquidez:

Liquidez corrente: demonstra a capacidade da empresa pagar suas obrigações no curto prazo.

Liquidez seca: é muito semelhante à liquidez corrente, porém mede a capacidade da empresa pagar suas obrigações no curto prazo sem considerar seus estoques.

Liquidez imediata: mede a capacidade de pagamento da empresa considerando apenas as suas disponibilidades (dinheiro em Caixa, Banco e Aplicações de Curto Prazo).

Liquidez geral: demonstra a capacidade de pagamento da empresa considerando o que a empresa possui no curto prazo e longo prazo.

3.3. Índices de Endividamento

Em um Balanço Patrimonial, as contas do Passivo representam recursos que a empresa obteve, ou seja, uma entrada de capital. Há duas maneiras de obter estes recursos: com terceiros ou fora

da empresa (instituições financeiras, fornecedores, governo, entre outros) e na própria empresa.

PASSIVO	TIPO DE RECURSOS
Passivo Circulante	Recursos de terceiros ou capital de terceiros: são recursos que têm origem fora da empresa
Passivo não Circulante	
Patrimônio Líquido	Recursos próprios ou capital próprio: são recursos que têm origem dentro da empresa

Fazendo uma comparação entre esses valores, é possível medir a proporção do seu endividamento ou saber qual volume do Ativo está sendo financiado por capital de terceiros ou capital próprio. Normalmente é indicado que a empresa utilize uma proporção maior de recursos próprios em relação a recursos de terceiros, porém para ter um diagnóstico do endividamento da empresa é preciso levar em consideração alguns fatores:

- Qual o objetivo da dívida: uma dívida saudável é aquela realizada para expandir a empresa, pois aumentará a receita no futuro. Porém se a dívida foi contraída para pagar outras despesas ou outras dívidas, poderá ter a saúde financeira comprometida.
- Custo da dívida: se realmente for necessário fazer a dívida, a empresa necessita ter um planejamento para verificar taxa de juros, prazo de pagamento, valor das parcelas, etc, de maneira a não comprometer seu capital de giro ou aumentar as despesas com pagamento dos juros.

Principais tipos de índices de endividamento:

Endividamento Geral: calcula a parcela do Ativo que está sendo financiada por capital de terceiros.

Grau do endividamento: indica quanto a empresa tomou de capital de terceiros em relação ao capital próprio.

Composição da dívida: indica qual a parcela de dívidas de curto prazo que a empresa possui em relação ao total do endividamento.

Imobilização do capital próprio: indica qual parcela do capital próprio (Patrimônio Líquido) foi utilizado para financiar o Imobilizado, Investimentos e Intangível.

Todos esses indicadores podem ser calculados com dados extraídos do Balanço Patrimonial, e cada um tem o seu papel para que o gestor tenha uma visão da situação da empresa, no entanto, é aconselhável que esses índices sejam analisados em conjunto e que seja levado em consideração o tipo de atividade que a empresa exerce. Temos que considerar algumas particularidades para alguns ramos empresariais, por exemplo: um comércio varejista não pode ser analisado da mesma forma que uma empresa de transporte público, pois cada um tem características próprias.

Vamos verificar o que você aprendeu neste módulo!

atividades propostas e caso tenha alguma dúvida leia o texto novamente

ou tire suas dúvidas com seu professor através do fórum.

Considerações Finais

Neste módulo conhecemos o Balanço Patrimonial, um dos mais importantes relatórios contábeis utilizados para dar suporte ao gestor na tomada de decisão. Identificamos os grupos Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido e os elementos que fazem parte destes grupos. Definimos o conceito de Circulante (curto prazo) e não Circulante (longo prazo) e o critério de classificação das contas dentro de cada subgrupo.

Demonstramos quais os principais índices extraídos do Balanço Patrimonial e seu significado para que o gestor faça uma interpretação da situação financeira da organização.

Referências

FERREIRA, R. J. **Contabilidade Básica**. 6 ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2008.

LUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Curso de Contabilidade para não Contadores**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica Fácil**. 24 ed. São Paulo: Saraiva, 2003

Créditos

Crédito Imagem 1: <https://pixabay.com/images/id-913162/>

